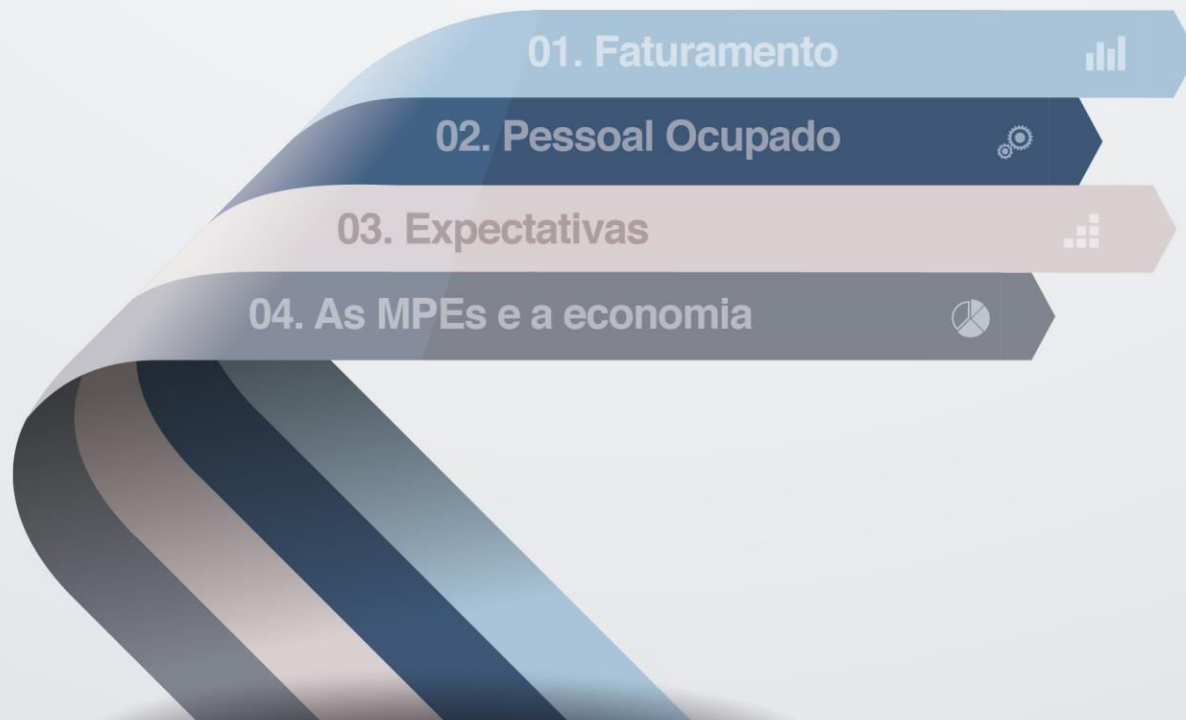


# Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



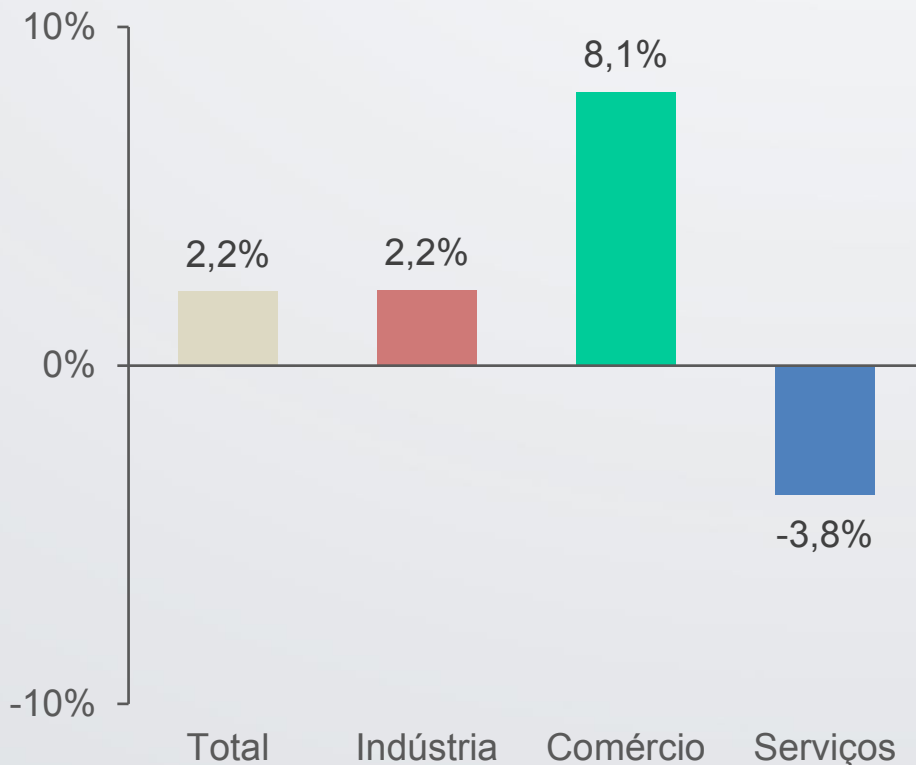
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ **Destques**

- Em **novembro de 2017**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 2,2% no faturamento real (descontando a inflação) sobre o mesmo período de 2016. Foi o nono mês consecutivo de aumento na receita real das MPEs, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- Por setores, os resultados quanto ao faturamento real foram: indústria (+2,2%), comércio (+8,1%) e serviços (-3,8%).
- No acumulado do ano (janeiro/17 a novembro/17), as MPEs registraram expansão de 5,6% na receita real sobre o mesmo período de 2016.
- Ao longo de 2017 o desempenho das MPEs acompanhou o processo de modesta melhora da economia brasileira. A queda da inflação foi o principal fator que contribuiu para essa recuperação das MPEs, na medida em que uma inflação menor ajuda a preservar o poder de compra da população.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, para o **faturamento** da empresa, em dezembro/17, 38% acredita em **aumento** na receita no **1º semestre de 2018**, ante 33% em dezembro/16. 44% esperam **estabilidade** no faturamento. Quanto à **economia brasileira**, 43% dos donos de MPEs aguarda **manutenção** no nível de atividade no **1º semestre de 2018**, ante 50% em dezembro/16. 35% aguarda **melhora**, sobre 26% há um ano. Em dezembro/17, 11% acham que a economia irá piorar, e também 11% declararam que não sabem.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – novembro/17 x novembro/16



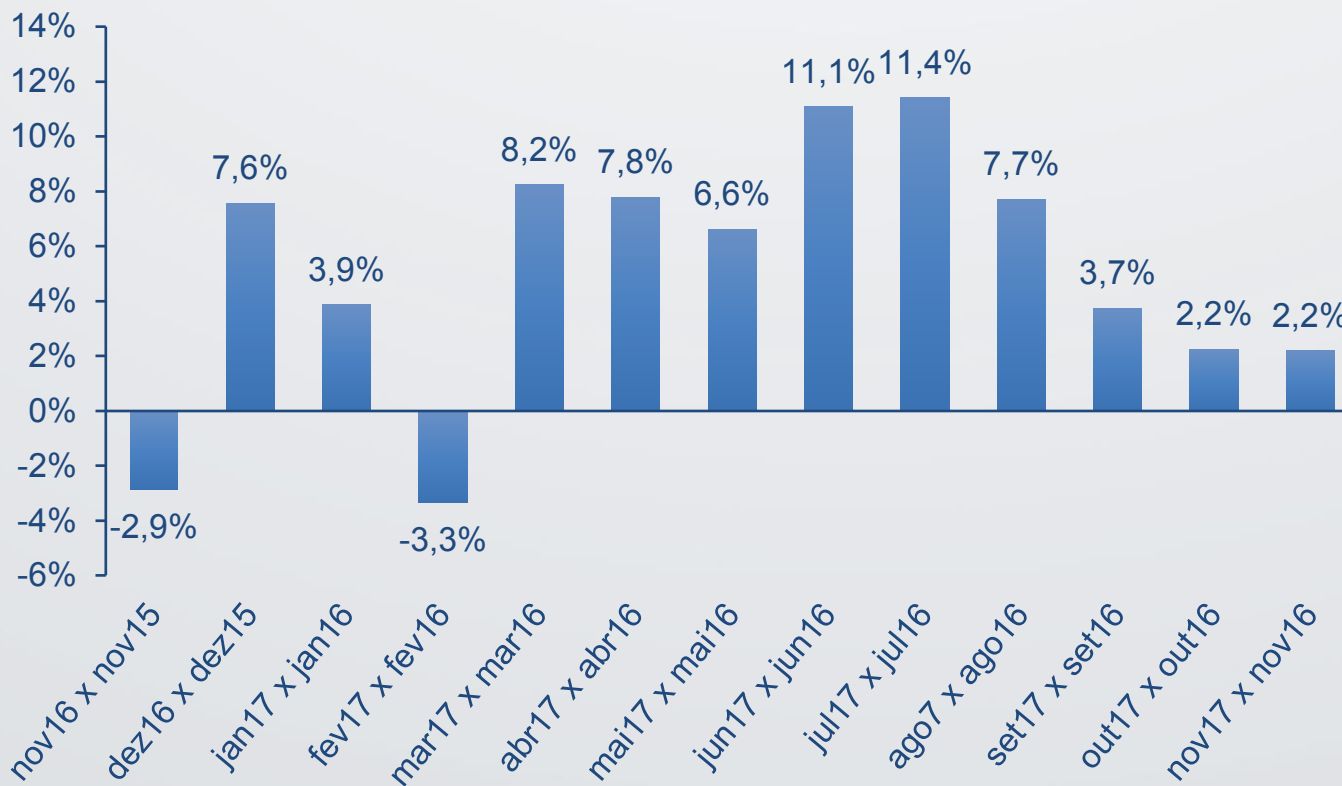
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **novembro de 2017**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 2,2% no faturamento real sobre novembro de 2016 (descontando a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+2,2%), comércio (+8,1%) e serviços (-3,8%).
- As MPEs da indústria tiveram o quarto aumento consecutivo na receita real, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior. A indústria foi o último dos três grandes setores quanto ao início do processo de retomada.



- Novembro/17 foi o nono mês consecutivo com aumento no faturamento real sobre o mesmo mês do ano anterior. A queda da inflação, ao longo de 2017, foi, provavelmente, o principal fator que contribuiu para esse resultado, ajudando a preservar o poder de compra da população. Após o fim da liberação dos recursos das contas inativas do FGTS, em julho/17, observou-se um crescimento mais modesto nas receitas das MPEs.

### Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



### Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em novembro/2017: R\$ 53,2 bilhões



Nov/17 x Nov/16  
+ R\$ 1,1 bilhão

Nov17 x Out/17  
+ R\$ 1,0 bilhão

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

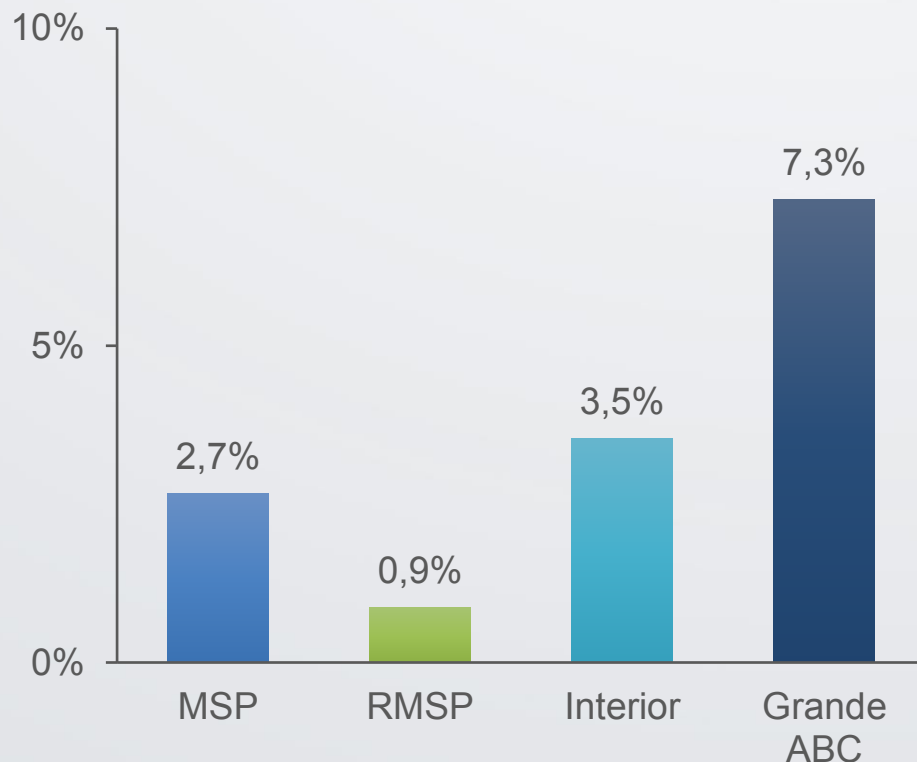
Faturamento médio observado em novembro/17= R\$ 31.740,43 por empresa.

Valores a preços de novembro/17 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (jun/2016).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – novembro/17 x novembro/16



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em novembro/17 sobre novembro/16, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ Município de São Paulo (+2,7%)
  - ✓ RMSP (+0,9%)
  - ✓ Interior (+3,5%)
  - ✓ Grande ABC (+7,3%)
- As MPEs do Grande ABC registraram crescimento na receita real pelo segundo mês consecutivo, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O resultado pode ser indicativo da disseminação da melhora na atividade econômica, por exemplo, chegando às MPEs da indústria.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo - novembro/17 x outubro/17

- Na comparação de novembro de 2017 com outubro de 2017, as MPEs registraram crescimento de 1,9% no faturamento real.
- Por setores, os resultados foram: indústria (-8,0%), comércio (+7,7%) e serviços (-0,3%).

Novembro/17 x Outubro/17

**+1,9%**  
Faturamento real

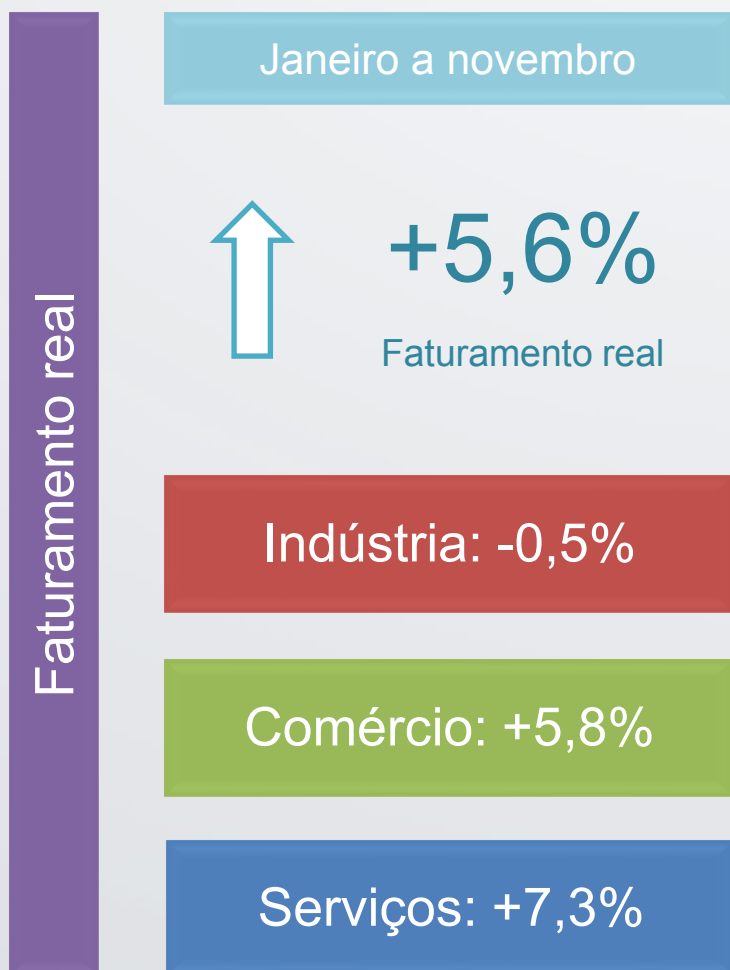
Indústria: -8,0%

Comércio: +7,7%

Serviços: -0,3%



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- No acumulado do ano 2017 (janeiro a novembro), as MPEs registraram aumento de 5,6% no faturamento real sobre o mesmo período de 2016.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-0,5%), comércio (+5,8%) e serviços (+7,3%).
- A recuperação da receita das MPEs em 2017 acompanha a paulatina retomada da economia brasileira.
- A indústria apresentou recuperação mais lenta em 2017, praticamente concentrada no 2º semestre. Assim, no acumulado do ano ainda apresenta um resultado negativo.



02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

novembro 2017 x novembro 2016



Pessoal ocupado nas MPEs

-5,1%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+4,6%

Folha de salários

-8,7%

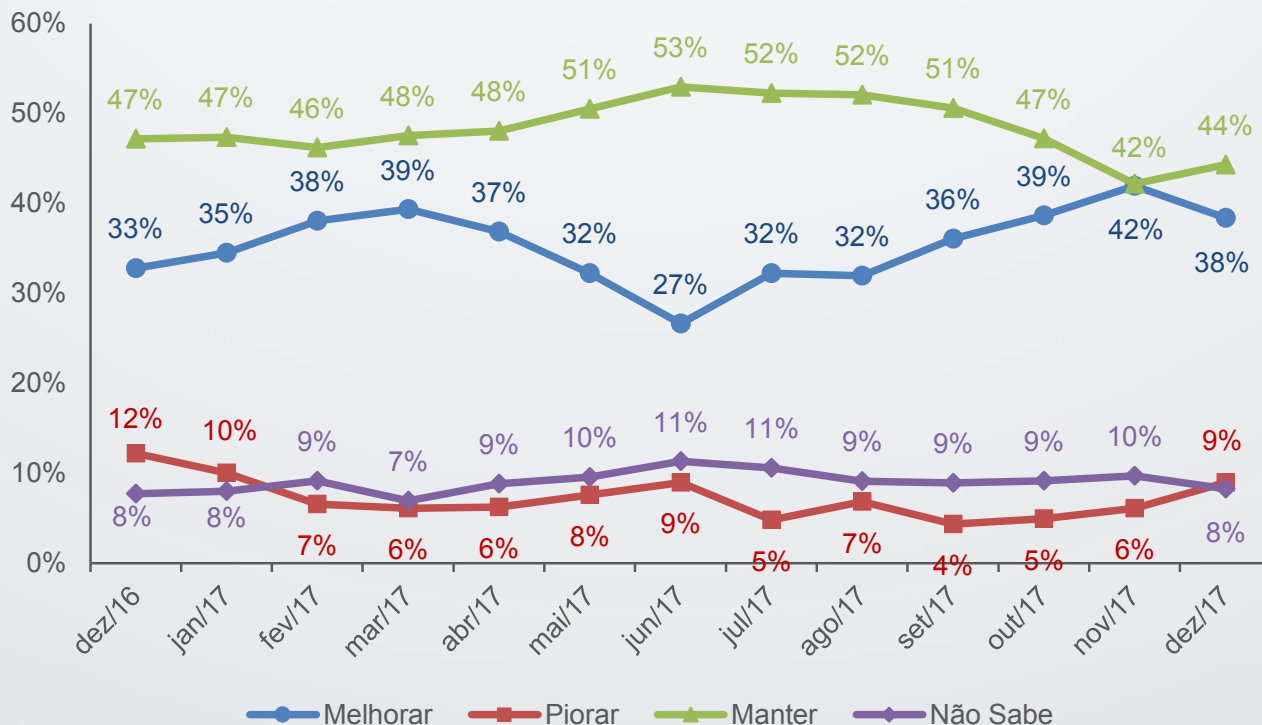


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

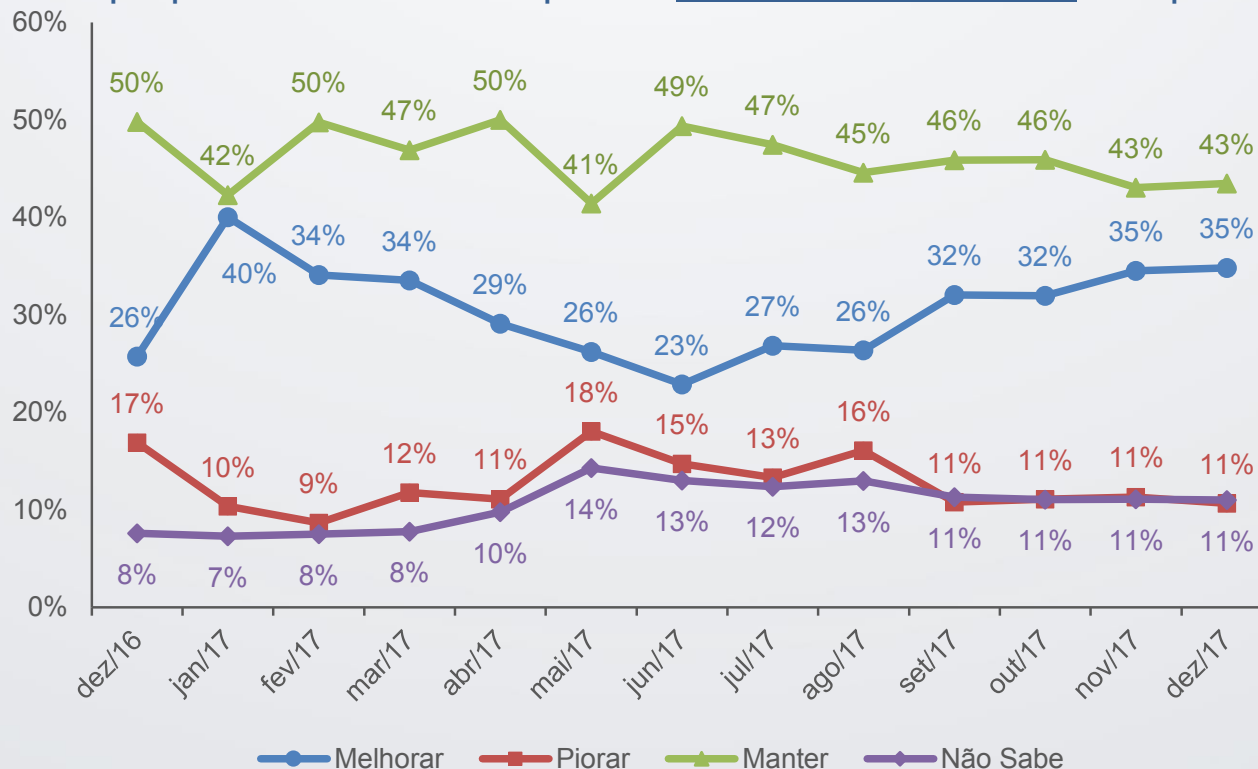
(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em dezembro, aumentou a parcela dos que acreditam em **aumento** do faturamento nos próximo seis meses: 38% (dezembro/17) ante 33% (dezembro/16). Em dezembro/17, 44% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. 9% esperam uma **piora** e 8% **não sabem** como evoluirá a receita da sua empresa.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em dezembro/17, 43% dos donos de MPEs aguardam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 50% um ano antes). O percentual dos que esperam **melhora** foi de 35%, ante 26% em dezembro/16. 11% acham que a economia vai **piorar**, sobre 17% em dezembro/16. 11% dos donos de MPEs declararam que **não sabem** como a economia vai evoluir nos próximos seis meses, ante 8% em dezembro/16.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

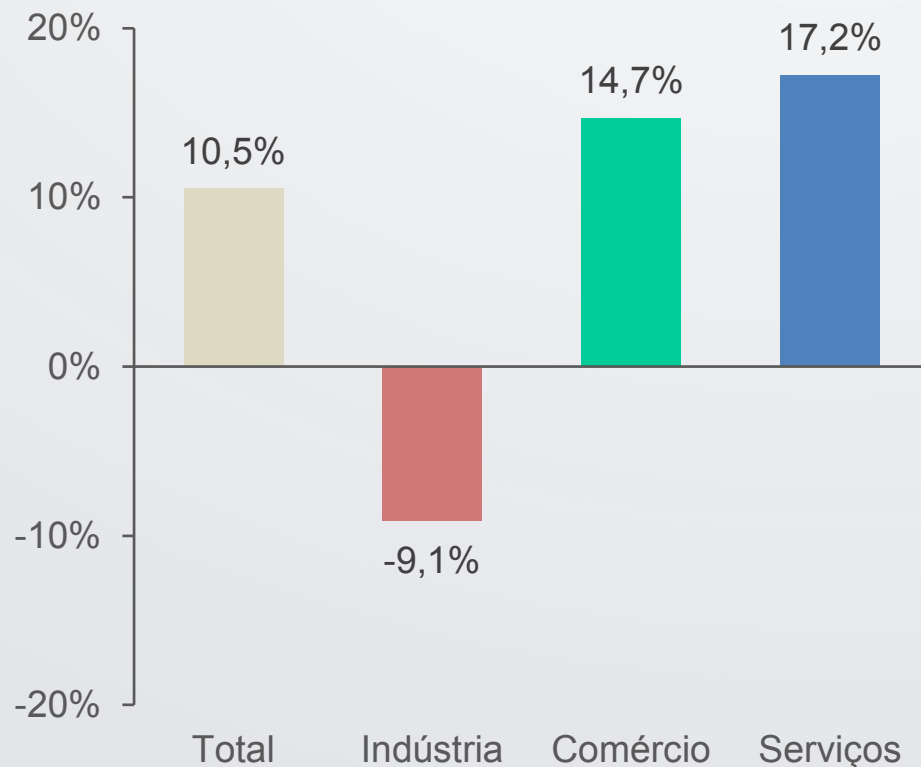
- O cenário mais provável indica que a economia brasileira continuará em processo de recuperação em 2018. Segundo estimativas “do mercado”, a economia brasileira fechou 2017 com um aumento de ordem de 1,01% no Produto Interno Bruto (PIB). Para os 2018, os “analistas” projetam um crescimento de 2,69% no PIB (Fonte: Banco Central do Brasil. Boletim Focus, 5/01/2018).
- Há uma expectativa de um crescimento mais disseminado na economia. Em 2017, o principal motor da retomada foi a melhora do consumo no mercado interno. Essa melhora foi proporcionada pela queda da inflação, que ajudou na manutenção do poder aquisitivo da população.
- A inflação menor também contribuiu para a queda dos juros básicos (Selic). Os juros básicos foram mantidos relativamente elevados para ajudar no combate à inflação. Com a redução da inflação, a taxa Selic passou de 14,25% ao ano (julho/15) para 7,0% ao ano (dezembro/17). Juros menores tendem a favorecer os investimentos e as vendas financiadas, o que pode favorecer a disseminação da retomada.
- Há pontos que merecem atenção. A situação financeira das empresas ainda é relativamente frágil. A taxa de inadimplência das empresas está relativamente elevada em termos históricos, conforme estatísticas do Banco Central, e muitas empresas operam com ociosidade elevada. Há, também, incertezas quanto à evolução do quadro político e da questão fiscal (relativa às receitas e despesas do Governo).
- Esse cenário indica a continuidade da recuperação dos pequenos negócios em 2018. Porém, há fatores que podem tornar essa recuperação mais rápida ou mais lenta, ou ainda, que levem a flutuações na economia, e por consequência, nos pequenos negócios.

# Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

## ★ Destaques

- Em **novembro de 2017**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram aumento de 10,5% no faturamento real (descontada a inflação) sobre novembro de 2016. Esse resultado representa o quinto aumento consecutivo no faturamento real dos MEIs, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- Por setores, os resultados quanto à receita do MEI foram: indústria (-9,1%), comércio (+14,7%) e serviços (+17,2%).
- Por regiões, na RMSP os MEIs tiveram expansão de 14,9% na receita real. No interior, os MEIs apresentaram aumento de 5,8% no faturamento real.
- No acumulado do ano (janeiro/17 a novembro/17) os MEIs apresentaram crescimento de 2,5% no faturamento real, sobre o mesmo período de 2016.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em dezembro/17, 47% dos MEIs esperam melhora para o seu faturamento no **1º semestre de 2018**, ante 50% há um ano. 42% aguardam estabilidade, ante 36% há um ano. 8% esperam diminuição na receita e 4% não sabem como evoluirá seu faturamento.
- Em relação à **economia brasileira**, em dezembro/17, 44% dos MEIs esperam estabilidade para a economia nos próximos seis meses, ante 38% em dezembro/16. 41% espera melhora, sobre 39% um ano antes. O percentual dos que esperam piora para a economia é de 8%, ante 11% há um ano. 3% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – novembro/17 x novembro/16



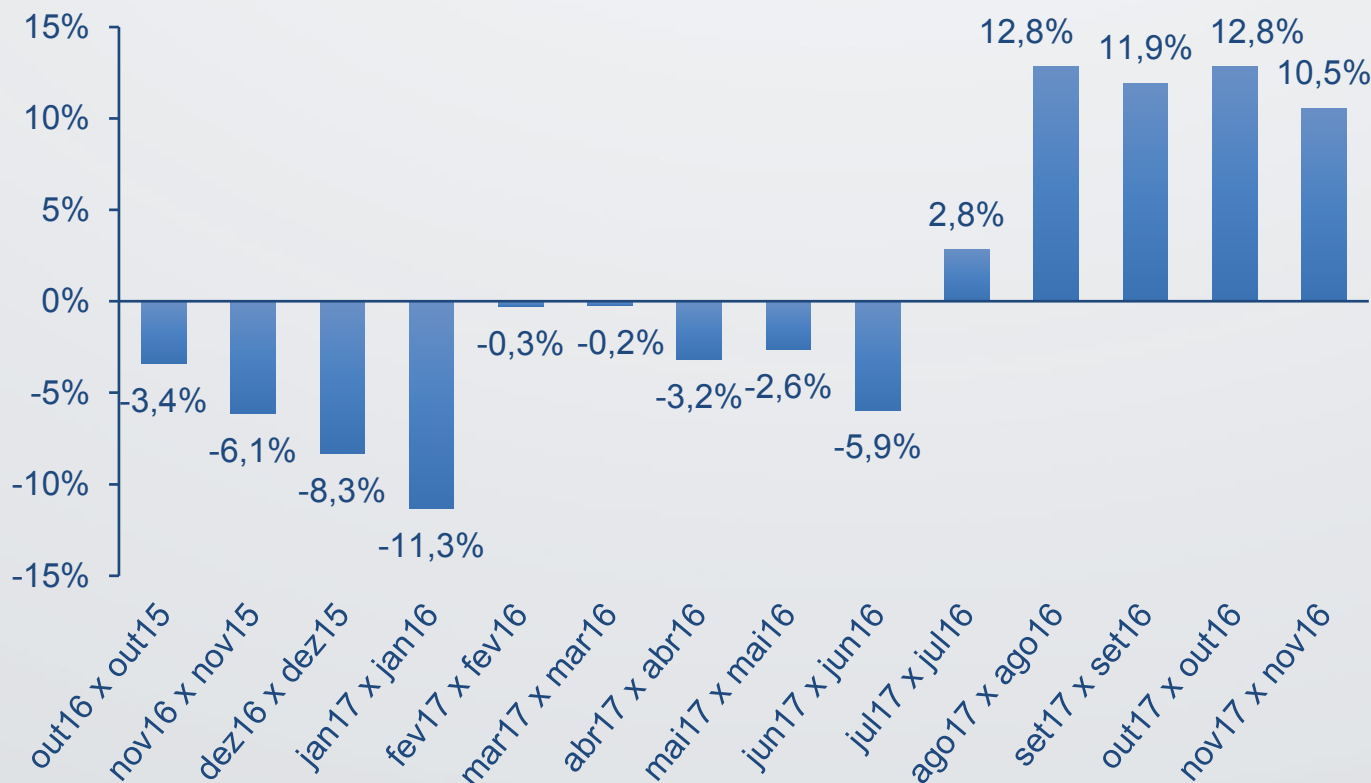
- Em **novembro de 2017**, os MEIs paulistas apresentaram aumento de 10,5% no faturamento real sobre novembro de 2016.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-9,1%), comércio (+14,7%) e serviços (+17,2%).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI

- Em novembro de 2017, os MEIs apresentaram o quinto mês de crescimento consecutivo no faturamento real. O resultado positivo acompanha o processo paulatino de melhora da economia brasileira, em 2017. O efeito positivo da queda da inflação sobre o consumo interno é possivelmente o fator que mais contribuiu para essa reação.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).





Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em novembro/2017: R\$ 4,3 bilhões



Nov/17 x Nov/16:  
+ R\$ 409,1 milhões

Nov/17 x Out/17:  
- 65,5 milhões

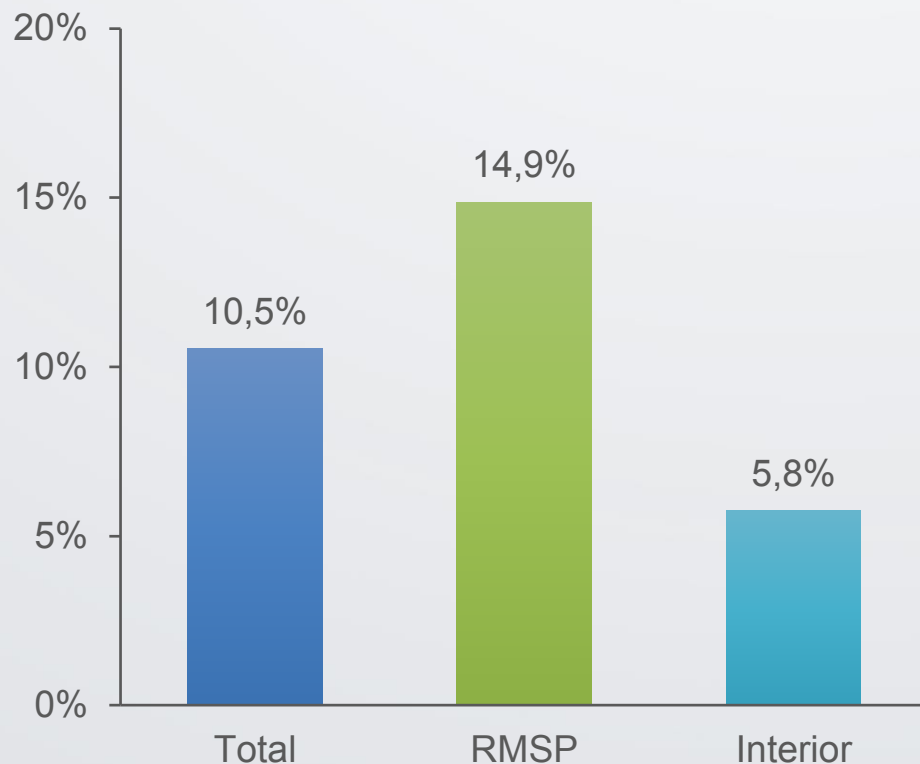
**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

Faturamento médio observado em novembro/17= R\$ 3.348,84 por MEI.

Valores a preços de novembro/17(Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – novembro/17 x novembro/16



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em novembro/17 sobre novembro/16, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ RMSP (+14,9%)
  - ✓ Interior (+5,8%)
- As duas regiões tiveram crescimento na receita real. Na RMSP os resultados de novembro/16 foram mais fracos, o que favoreceu a expansão maior de faturamento na RMSP, em novembro/2017 sobre novembro/2016.

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo - novembro/17 x outubro/17

- Na comparação de novembro de 2017 com outubro de 2017, os MEIs apresentaram queda de 1,5% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-3,0%), comércio (-9,2%) e serviços (+6,5%).

Novembro17 x Outubro/17

**-1,5%**

Faturamento real

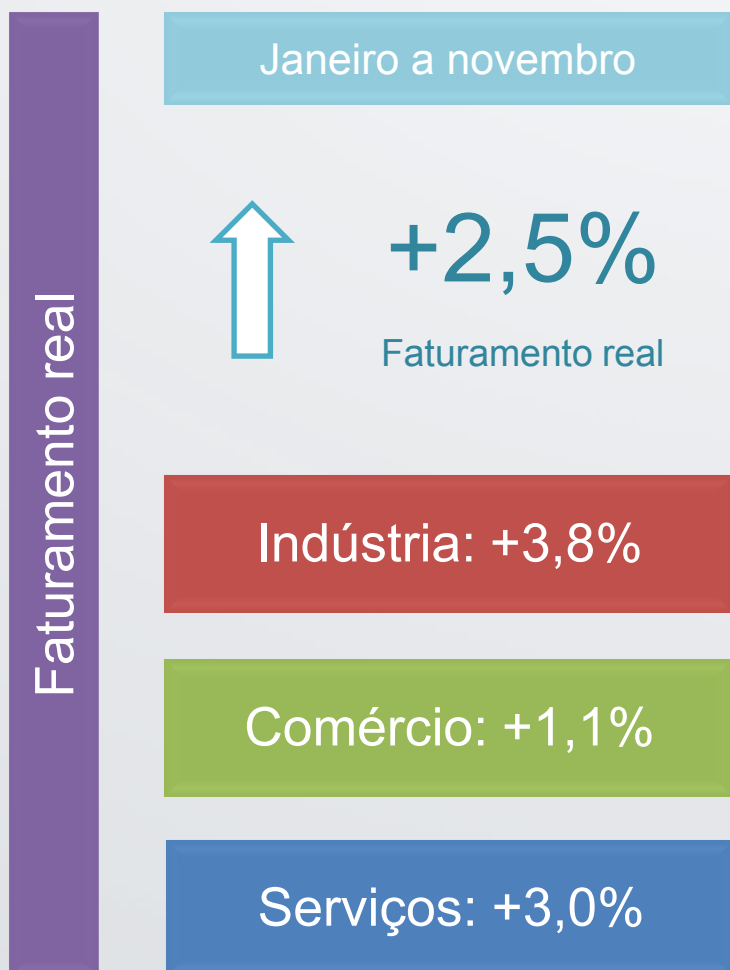
Indústria: -3,0%

Comércio: -9,2%

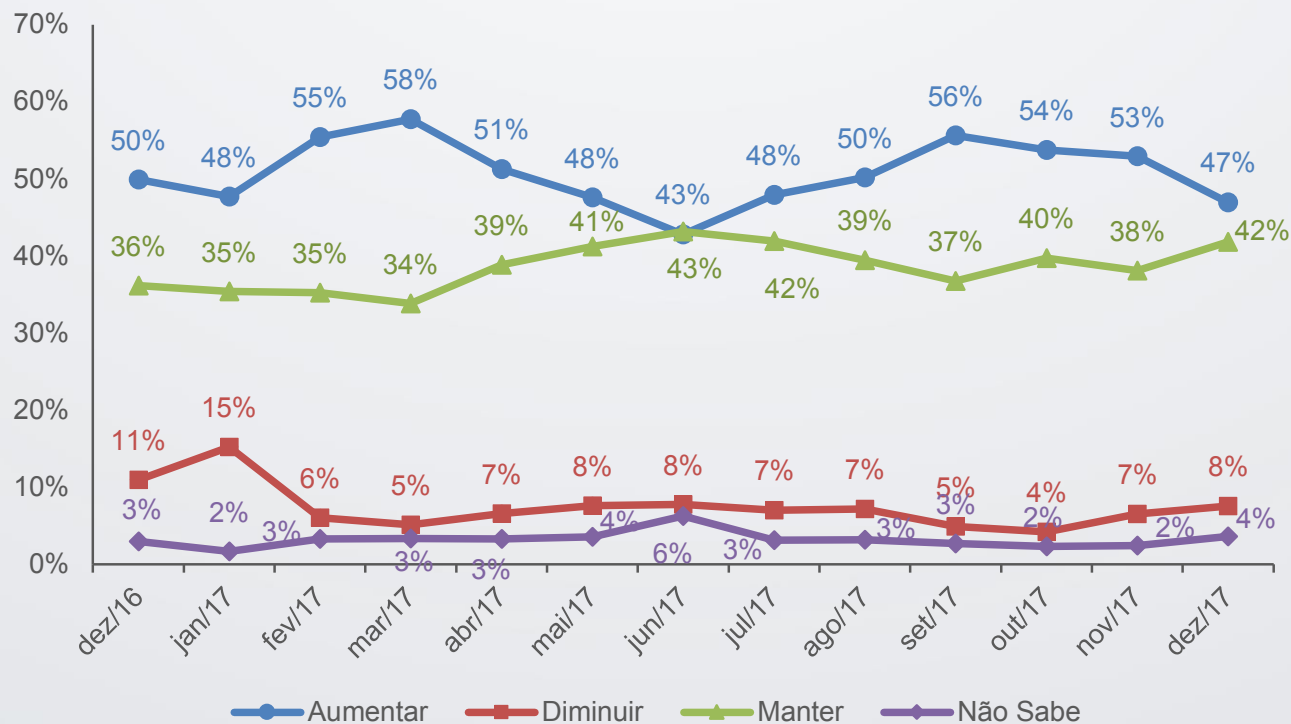
Serviços: +6,5%



## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (acumulado no ano)

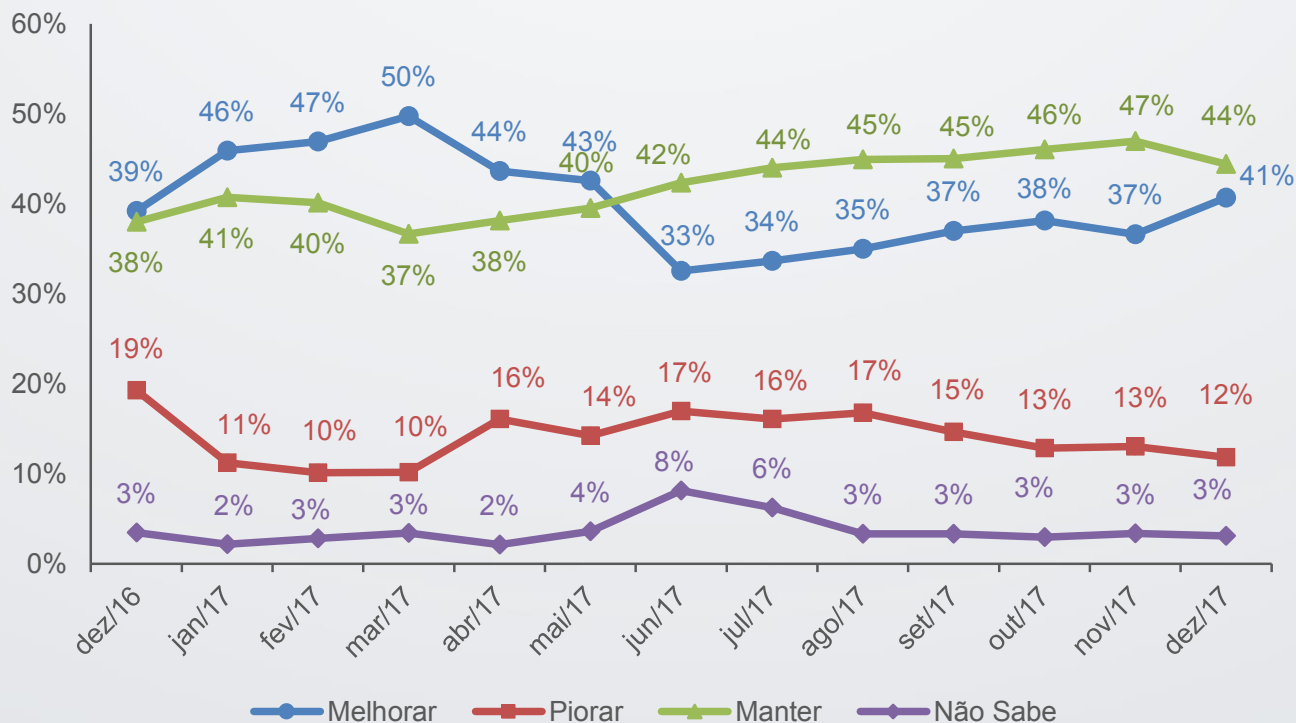


- No acumulado do ano 2017 (janeiro a novembro), os MEIs registraram aumento de 2,5% no faturamento real sobre o mesmo período de 2016.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+3,8%), comércio (+1,1%) e serviços (+3,0%).
- A recuperação da receita dos MEIs em 2017 acompanha a paulatina retomada da economia brasileira. No caso dos MEIs a recuperação foi concentrada no segundo semestre de 2017.

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em dezembro/17, 47% dos MEIs esperam **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 50% em dezembro/16. 42% aguardam **estabilidade**, ante 36% há um ano. 8% esperam **diminuição** na receita e 4% **não sabem** como evoluirá seu faturamento. Assim, os MEIs estão ligeiramente mais cautelosos quanto às expectativas para o faturamento da empresa do que há um ano.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em dezembro/17, 44% esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 38% em dezembro/16. 41% espera **melhora**, sobre 38% um ano antes. O percentual dos que esperam **piora** para a economia é de 12%, ante 19% há um ano. 3% **não sabem** como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

**Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	2,0	-2,9	-11,3	-12,6
dez/16	10,3	7,6	-9,8	-9,8
jan/17	-19,4	3,9	3,9	-8,0
fev/17	2,1	-3,3	0,1	-7,3
mar/17	16,0	8,2	3,0	-5,5
abr/17	-3,4	7,8	4,2	-3,9
mai/17	1,8	6,6	4,7	-2,5
jun/17	0,0	11,1	5,8	-0,7
jul/17	3,8	11,4	6,6	1,4
ago/17	-4,0	7,7	6,7	3,1
set/17	-4,1	3,7	6,4	4,3
out/17	1,4	2,2	6,0	5,3
<b>nov/17</b>	<b>1,9</b>	<b>2,2</b>	<b>5,6</b>	<b>5,8</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



**Faturamento real das MPEs**

Resultados de novembro de 2017

**Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	5,3	-5,5	-14,6	-15,3
dez/16	-12,0	-11,0	-14,3	-14,3
jan/17	-11,2	-6,2	-6,2	-13,2
fev/17	4,9	-12,3	-9,5	-13,1
mar/17	15,1	-11,8	-10,3	-13,2
abr/17	-12,6	-8,3	-9,8	-12,8
mai/17	8,9	2,5	-7,5	-11,1
jun/17	6,2	3,4	-5,7	-9,8
jul/17	-1,6	-2,6	-5,2	-9,1
ago/17	4,9	1,9	-4,3	-7,8
set/17	2,1	10,0	-2,8	-5,3
out/17	10,5	17,0	-0,7	-2,1
<b>nov/17</b>	<b>-8,0</b>	<b>2,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>-1,4</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Faturamento real das MPEs**

Resultados de novembro de 2017

**Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	-0,1	-3,2	-9,4	-10,3
dez/16	16,3	5,8	-8,1	-8,1
jan/17	-23,9	-2,0	-2,0	-7,1
fev/17	1,9	-3,0	-2,5	-6,5
mar/17	22,8	15,0	3,5	-4,1
abr/17	-1,4	13,4	6,0	-2,2
mai/17	1,1	7,0	6,2	-1,1
jun/17	-4,6	11,5	7,1	0,7
jul/17	-2,0	3,5	6,6	1,9
ago/17	7,3	10,0	7,0	3,6
set/17	-9,9	-0,2	6,2	4,2
out/17	0,6	0,3	5,6	4,8
<b>nov/17</b>	<b>7,7</b>	<b>8,1</b>	<b>5,8</b>	<b>5,8</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)**

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
nov/16	3,2	-1,9	-12,3	-14,4
dez/16	11,5	16,0	-10,2	-10,2
jan/17	-16,7	14,1	14,1	-7,2
fev/17	1,4	-0,8	6,1	-6,3
mar/17	9,6	8,4	6,9	-4,5
abr/17	-2,8	6,7	6,8	-2,8
mai/17	0,7	7,5	7,0	-1,1
jun/17	3,3	13,1	8,0	0,9
jul/17	11,2	24,6	10,4	4,4
ago/17	-16,6	7,2	10,0	6,1
set/17	0,5	6,0	9,6	7,6
out/17	-0,8	-0,4	8,5	8,2
<b>nov/17</b>	<b>-0,3</b>	<b>-3,8</b>	<b>7,3</b>	<b>8,0</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de novembro de 2017

<b>Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)</b>				
<b>Mês</b>	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	-1,4	-0,7	-2,6	-2,5
dez/16	2,5	2,9	-2,1	-2,1
jan/17	-5,4	-1,4	-1,4	-2,1
fev/17	-3,4	-4,7	-3,0	-2,3
mar/17	7,9	3,0	-1,0	-1,8
abr/17	-1,1	1,9	-0,3	-1,4
mai/17	-1,6	-1,5	-0,5	-1,5
jun/17	0,8	2,3	-0,1	-0,9
jul/17	1,8	2,5	0,3	-0,3
ago/17	-1,8	1,8	0,5	0,3
set/17	-1,5	0,5	0,5	0,6
out/17	-2,7	-6,2	-0,2	0,0
<b>nov/17</b>	<b>-0,2</b>	<b>-5,1</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,4</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

## Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de novembro de 2017

**Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)**

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado	Acumulado
	Mês anterior	Mês t-12	no ano	em 12 meses
nov/16	1,8	-0,8	-7,1	-6,9
dez/16	2,3	-3,2	-6,8	-6,8
jan/17	-0,7	-2,7	-2,7	-6,6
fev/17	-2,1	-6,4	-4,6	-6,7
mar/17	2,1	-3,0	-4,0	-6,6
abr/17	-3,2	-4,2	-4,1	-6,3
mai/17	1,4	-2,5	-3,8	-5,9
jun/17	1,7	1,8	-2,9	-5,4
jul/17	0,0	3,5	-2,0	-4,2
ago/17	1,1	2,1	-1,5	-3,2
set/17	-0,7	2,7	-1,1	-2,0
out/17	-3,0	0,6	-0,9	-1,1
<b>nov/17</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,1</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de novembro de 2017

**Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)**

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado	Acumulado
	Mês anterior	Mês t-12	no ano	em 12 meses
nov/16	-0,2	-0,8	-1,0	-0,7
dez/16	2,0	3,1	-0,7	-0,7
jan/17	-8,8	-5,3	-5,3	-1,2
fev/17	-2,5	-4,3	-4,8	-1,4
mar/17	16,7	8,0	-0,5	-0,4
abr/17	-2,5	6,4	1,2	0,4
mai/17	-1,4	0,1	1,0	0,0
jun/17	-2,5	4,3	1,5	0,8
jul/17	2,2	3,2	1,8	1,2
ago/17	-0,4	3,9	2,0	2,0
set/17	-4,6	-2,0	1,6	1,6
out/17	-2,0	-5,7	0,8	0,9
<b>nov/17</b>	<b>0,8</b>	<b>-4,8</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

## Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de novembro de 2017

## Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
nov/16	-3,5	-0,7	-2,9	-3,0
dez/16	2,9	4,5	-2,3	-2,3
jan/17	-3,8	2,7	2,7	-1,7
fev/17	-4,5	-4,7	-1,1	-1,9
mar/17	2,1	0,0	-0,7	-1,7
abr/17	0,9	-0,5	-0,7	-1,6
mai/17	-2,8	-2,9	-1,1	-1,7
jun/17	3,7	0,3	-0,9	-1,2
jul/17	2,0	1,1	-0,6	-0,7
ago/17	-4,0	-0,5	-0,6	-0,4
set/17	1,2	1,8	-0,3	0,4
out/17	-3,2	-9,0	-1,2	-0,7
<b>nov/17</b>	<b>-1,4</b>	<b>-7,1</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,3</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

31

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2017

## Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	30,8	1,2	0,0	0,2
dez/16	9,9	-0,6	0,0	0,0
jan/17	-26,4	4,4	4,4	0,1
fev/17	-4,7	0,9	2,7	0,3
mar/17	1,7	4,6	3,3	0,8
abr/17	-1,4	-0,3	2,4	0,8
mai/17	-0,3	3,2	2,6	1,0
jun/17	1,8	5,9	3,1	1,5
jul/17	0,2	4,1	3,3	2,0
ago/17	0,4	6,5	3,3	2,5
set/17	0,3	6,9	4,0	3,0
out/17	5,5	9,0	4,5	3,6
<b>nov/17</b>	<b>25,5</b>	<b>4,6</b>	<b>4,5</b>	<b>3,9</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.



## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2017

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	32,2	-0,1	1,4	0,5
dez/16	13,5	9,2	2,3	2,3
jan/17	-34,3	-0,4	-0,4	2,1
fev/17	1,4	0,1	-0,2	1,8
mar/17	3,7	6,0	1,9	2,4
abr/17	1,1	7,6	3,3	2,4
mai/17	-0,7	4,9	3,6	3,2
jun/17	0,5	4,6	3,8	3,3
jul/17	2,8	10,0	4,7	3,9
ago/17	-2,7	7,2	4,7	4,2
set/17	0,4	8,4	5,3	5,1
out/17	2,4	7,5	5,6	5,4
<b>nov/17</b>	<b>30,4</b>	<b>6,0</b>	<b>5,6</b>	<b>6,0</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2017

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	30,8	1,6	-1,7	-1,5
dez/16	8,7	-0,7	-1,6	-1,6
jan/17	-27,0	3,1	3,1	-1,4
fev/17	-7,9	-3,6	-0,2	-1,2
mar/17	2,5	-0,1	-0,2	-0,9
abr/17	-1,0	-3,6	-1,0	-0,9
mai/17	1,5	3,1	-0,2	-0,4
jun/17	0,9	4,9	0,6	0,0
jul/17	-2,7	0,4	0,6	0,2
ago/17	2,6	4,5	0,6	0,6
set/17	0,1	6,2	1,6	1,2
out/17	10,4	9,5	2,4	2,0
<b>nov/17</b>	<b>21,0</b>	<b>1,4</b>	<b>2,3</b>	<b>1,9</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2017

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	30,4	0,9	1,6	2,3
dez/16	10,0	-4,2	0,9	0,9
jan/17	-22,9	6,8	6,8	1,1
fev/17	-2,5	6,8	6,8	1,3
mar/17	0,3	10,5	8,0	2,1
abr/17	-3,1	1,4	6,3	2,1
mai/17	-2,7	2,0	5,5	1,8
jun/17	3,1	7,1	5,7	2,5
jul/17	3,0	6,1	5,8	3,2
ago/17	-1,3	7,8	5,8	4,1
set/17	0,7	5,9	6,0	4,2
out/17	1,0	8,8	6,3	4,5
<b>nov/17</b>	<b>29,2</b>	<b>7,8</b>	<b>6,5</b>	<b>5,2</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

**Folha de salários nas MPEs**

Resultados de novembro de 2017

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	32,4	6,4	-4,2	-4,3
dez/16	10,9	4,8	-3,2	-3,2
jan/17	-35,4	-2,3	-2,3	-3,2
fev/17	-7,0	-9,1	-5,7	-3,9
mar/17	16,6	8,2	-1,1	-2,7
abr/17	-2,6	6,1	0,6	-2,7
mai/17	-2,1	3,3	1,2	-1,2
jun/17	0,9	13,0	3,0	0,7
jul/17	1,3	8,2	3,7	2,1
ago/17	-0,9	10,4	4,5	3,8
set/17	-1,6	7,4	4,8	4,8
out/17	-3,4	-5,6	3,7	4,1
<b>nov/17</b>	<b>28,0</b>	<b>-8,7</b>	<b>2,2</b>	<b>2,5</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

## Folha de salários nas MPEs

Resultados de novembro de 2017

### Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	34,2	-3,3	-9,2	-9,7
dez/16	7,9	-4,0	-8,7	-8,7
jan/17	-29,7	-4,2	-4,2	-8,3
fev/17	0,0	-7,4	-5,8	-8,7
mar/17	5,7	2,4	-3,1	-8,0
abr/17	-3,9	3,4	-1,6	-8,0
mai/17	2,4	4,8	-0,4	-5,8
jun/17	0,8	8,4	1,0	-4,6
jul/17	-0,2	8,5	2,1	-3,0
ago/17	1,0	6,8	2,6	-1,7
set/17	-3,2	5,8	3,0	0,4
out/17	1,2	5,4	3,2	1,7
<b>nov/17</b>	<b>31,8</b>	<b>3,6</b>	<b>3,3</b>	<b>2,4</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Folha de salários nas MPEs**

Resultados de novembro de 2017

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	31,9	-3,8	-4,1	-3,3
dez/16	9,8	-2,7	-4,0	-4,0
jan/17	-40,5	-15,8	-15,8	-5,6
fev/17	-10,8	-19,9	-17,8	-7,1
mar/17	41,6	6,1	-9,6	-6,2
abr/17	-6,2	6,7	-5,7	-6,2
mai/17	3,1	5,0	-3,5	-4,6
jun/17	-5,8	17,8	-0,4	-2,1
jul/17	0,4	5,7	0,4	-1,1
ago/17	0,0	9,3	1,5	0,2
set/17	-6,7	3,2	1,7	0,4
out/17	-5,8	-12,4	0,2	-0,6
<b>nov/17</b>	<b>32,4</b>	<b>-12,1</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,5</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Folha de salários nas MPEs**

Resultados de novembro de 2017

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/16	12,4	11,1	-5,4	-7,9
dez/16	31,9	19,5	-2,8	-3,6
jan/17	12,8	14,1	-1,0	-1,0
fev/17	-33,8	9,4	9,4	0,4
mar/17	-7,2	-2,5	3,3	0,0
abr/17	5,7	12,0	6,1	1,7
mai/17	0,6	5,9	6,0	1,7
jun/17	-7,6	0,8	5,0	2,8
jul/17	2,3	9,3	6,4	6,1
ago/17	-2,3	12,0	7,1	8,3
set/17	2,7	10,5	7,5	9,7
out/17	-3,5	-5,2	6,1	8,3
<b>nov/17</b>	<b>23,9</b>	<b>-10,9</b>	<b>3,9</b>	<b>5,0</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de novembro de 2017

<b>Variáveis e regiões</b>	<b>Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões</b>		
	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Out 17 Set 17	Jan - Out 17 Jan - Out 16	Out 17 Out 16
<b>Faturamento Real</b>			
RMSP	2,1	5,6	0,9
Interior	1,8	5,5	3,5
Grande ABC	-9,8	-8,4	7,3
Município de São Paulo	3,4	7,8	2,7
<b>Pessoal Ocupado</b>			
RMSP	-0,7	-1,9	-9,0
Interior	0,3	0,6	-1,0
Grande ABC	-0,2	-7,2	3,5
Município de São Paulo	2,3	-4,9	-8,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



**Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs**

Resultados de novembro de 2017

**Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões**

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Nov 17 Out 17	Jan - Nov 17 Jan - Nov 16	Nov 17 Nov 16
<b>Rendimento Real dos Empregados</b>			
RMSP	20,6	7,5	9,8
Interior	30,3	2,1	0,3
Grande ABC	19,9	9,6	8,5
Município de São Paulo	33,1	6,6	7,1
<b>Gasto total com Salários (Folha) Real</b>			
RMSP	26,9	0,9	-12,4
Interior	29,2	3,6	-4,5
Grande ABC	28,1	-7,8	2,8
Município de São Paulo	25,9	-2,6	-10,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Faturamento real dos MEIs**

Resultados de novembro de 2017

<b>Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo</b>			
<b>Setores de atividade</b>	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Nov 17	Jan - Nov 17	Nov 17
	Out 17	Jan - Nov 16	Nov 16
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-1,5</b>	<b>2,5</b>	<b>10,5</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-3,0	3,8	-9,1
Comércio	-9,2	1,1	14,7
Serviços	6,5	3,0	17,2
<b>Regiões</b>			
RMSP	-2,7	2,0	16,7
Interior	-0,1	3,0	8,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Ficha técnica

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (49%) e serviços (41%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Philippe Vedolim Duchateau

**Coordenador:** Marcelo Moreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [pedrog@sebraesp.com.br](mailto:pedrog@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849